

**A EVOLUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE
TRABALHO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS, DA REGIÃO SUL
FLUMINENSE, NOS ÚLTIMOS ANOS**

**THE EVOLUTION AND USE OF DIGITAL TECHNOLOGIES IN THE WORK
PROCESS OF SMALL AND MEDIUM-SIZED ENTERPRISES IN THE SOUTHERN
REGION OF RIO DE JANEIRO IN RECENT YEARS**

Lainara Gonçalves de Carvalho Alves¹

Larissa de Jesus Lourenço²

Luiz Antonio Silva de Souza Filho³

Miguel Sobrinho Duque⁴

Wanderli Antônio de Oliveira⁵

RESUMO

O presente artigo traz a evolução de tecnologias digitais no processo de trabalho de pequenas e médias empresas, apresentando como a tecnologia modificou o jeito de se fazer a contabilidade, aprimorando os métodos do dia a dia dentro dos escritórios, uma vez que, em tempos antigos, todas as funções de trabalhos eram feitas a mão, com o avanço da tecnologia, passaram a ser mecanizados, ficando para trás a contabilidade tradicional, e sendo crucial o surgimento de novos modelos de contabilidade. A fim de demonstrarmos que a tecnologia mudou o modo de trabalho dentro de escritórios contábeis, foi realizado uma pesquisa de campo dentro de duas empresas, que, por meio dos novos recursos, melhoraram a execução de seus métodos, sendo assim, importante a procura constante da evolução dentro dela. Também visa ressaltar o impacto das novas tecnologias na profissão do contador e o conteúdo de seu trabalho.

Palavras-Chave: História. Evolução. Tecnologia. Escritório. Contabilidade.

¹ Discente, acadêmica do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Barra Mansa. E-mail: lainaracarvalho08@gmail.com

² Discente, acadêmica do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Barra Mansa. E-mail: larissabsbm@gmail.com

³ Discente, acadêmico do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Barra Mansa. E-mail: luiz_antonioo@hotmail.com

⁴ Discente, acadêmico do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Barra Mansa. E-mail: miguel.duque@bol.com.br

⁵ Docente, professor do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Barra Mansa. E-mail: wanderli-oliveira@hotmail.com



ABSTRACT

This article presents the evolution of digital technologies in the work process of small and medium-sized companies, presenting how technology has changed the way accounting is done, improving the day-to-day methods inside the offices, since, in former times, all work functions were done by hand, with the advancement of technology, they became mechanized, leaving behind traditional accounting, and being crucial the emergence of new accounting models. In order to demonstrate that technology has changed the way accounting office's work, field research was carried out in two companies, which, through new resources, have improved the execution of their methods, thus being important the constant search for evolution within them. It also aims to highlight the impact of new technologies on the accountant's profession and the content of their work.

Keywords: History. Evolution. Technology. Office. Accounting.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como alvo levantar e analisar como a evolução e a utilização de tecnologias digitais na contabilidade vêm mostrando, para pequenas e médias empresas da nossa região, uma nova maneira de visualizar os procedimentos contábeis.

O profissional que atua na área contábil deve fornecer informações muito rápidas e se encaixar sempre às mudanças que ocorrem no mercado e às alterações das legislações.

A Contabilidade é tão antiga quanto a história da civilização. A invenção da escrita possibilitou mais um passo à frente em que a contabilidade pode ter seus registros de forma aprimorada. Mais adiante, esses registros foram passados aos livros contábeis e com as novas tecnologias de informação e comunicação esses livros deixaram de existir no papel, tendo todas as suas documentações emitidas sendo computadas.

Em meado dos anos 90, com a internet e programas melhores, a contabilidade passou a adaptar-se às novas tecnologias digitais e a novos costumes foram se readaptando ao longo dos anos.

De acordo com Vilardaga Vicente (2009, p.14), nos tempos contemporâneos:



A contabilidade e o controle fiscal no Brasil estão passando por uma revolução digital, que envolve o aumento da transparência sistêmica e o monitoramento fino e remoto da Receita Federal sobre as operações contábeis e os processos internos das empresas.

A tecnologia na contabilidade é sempre acompanhada na prática de novos instrumentos que informatizam as atividades e automatizam algumas tarefas. Quando os processos do escritório contábil são otimizados, graças à admissão de novas tecnologias, é possível ter um olhar mais à frente do que está acontecendo no dia a dia do negócio. Assim, podem os profissionais contábeis fazer seus trabalhos de uma forma mais organizada, produtiva e estratégica. Logo, os clientes ficam mais satisfeitos e com maior tendência à fidelização, tornando-se leais.

Logo, é fundamental o estudo da evolução contábil articulado à reflexão sobre a influência das tecnologias associadas à nossa realidade profissional como um desafio de compreensão do processo de trabalho contábil e o impacto das novas tecnologias.

A introdução de novas tecnologias na contabilidade está tendo uma repercussão muito positiva. As probabilidades são inúmeras e atendem a diferentes necessidades e preferências dos negócios. O investimento na solução certa faz com que o escritório se beneficie em diversos sentidos e, claro, opere de um jeito muito mais eficiente.

Portanto, se faz necessário através do presente estudo apresentar de maneira mais detalhada a busca de novidades no sentido de informar as empresas e demais pessoas da sociedade, para que se possa em conjunto alcançar um melhor funcionamento, transparência em seus cálculos e dados e segurança para seus clientes e credores.

Para a efetivação deste artigo para que seus objetivos fossem atingidos, métodos e técnicas de pesquisas foram utilizados.

Fez-se uso da pesquisa do tipo exploratória que foi desenvolvida com o objetivo de proporcionar uma visão geral acerca de determinado tema. Também o tipo de pesquisa explicativa em que se buscou os porquês da existência do fenômeno a ser estudado durante a história da contabilidade e a sua evolução ao longo dos anos. Por fim, também uma pesquisa do tipo descritiva em que dados do campo foram



levantados algumas percepções de alguns profissionais sobre a relação novas tecnologias e o trabalho contábil.

2 A EVOLUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS

Hoje em dia, a emissão da NF-e em ambiente eletrônico é indispensável e obrigatória. Por isso, os escritórios de contabilidade precisaram se adaptar à essa determinação assim que estipulada. Antigamente, a escrituração contábil era totalmente feita a mão, num sistema de trabalho difícil e complicado de ser feito, com um processo de conferência rigoroso e demorado. Silva e Silva (2016) comenta que o processo de escrituração manual não permitia a agilidade que existe atualmente.

Existiam muitas dificuldades nos trabalhos de escritas manuais. Como era uma alta demanda, o processo contábil era demorado e exigia uma atenção maior com as anotações, um controle mais rígido e mais preciso.

As empresas/negócios/escritórios que já possuem a tecnologia como parceira dos processos também asseguram que tudo está andando de acordo com a legislação, sem ser emboscado ou correr o risco de trazer danos a algum processo ou cliente.

Com o passar das décadas, de forma lenta, a contabilidade foi ajustando os métodos de trabalhos. Iniciou-se com ficha tríplice, máquinas datilográficas, calculadoras, cópias carbono e gelatina etc. Ainda com essas adaptações, as mecanizações eram um processo lento e que exigiam muita atenção nas operações, diz Chela; Serpe e Simão (2014).

Assim, é necessário dizer que a contabilidade é tão antiga quanto a própria civilização humana. Uma vez que, há indícios do seu surgimento de aproximadamente 4.000 a.C. nos registros descobertos do Antigo Egito, Mesopotâmia e Antiga Suméria, segundo estudo de Ribeiro, Lopes e Pederneiras (2009, p.22).

Nesse sentido, Zaina Said El Hajj (2016) revela que: “A origem da Contabilidade está ligada à necessidade de registros do comércio”. E para isso, o ser humano alcançou as normas mais básicas de cálculo na organização da agricultura e pecuária, evoluindo para a utilização da moeda e, conseqüentemente, para os registros da tributação local e o controle da entrada e saída de capital.



Vale observar ainda que somente nos séculos XIII e XVII foram identificados o surgimento das primeiras escolas de contabilidade na Itália, em consequência da intensidade do desenvolvimento da atividade mercantil da época. (MACHADO; FREITAS; DOMINGUES, 2011, p. 23).

Sendo assim, a contabilidade sempre esteve presente na sociedade e evoluiu conforme a necessidade e tecnologias vigentes. Atualmente, pode-se dizer que as tecnologias digitais estão alcançando cada vez mais o seu espaço na população, sendo elas atuadas em sentido individual, como ações nas redes sociais e demais casos, como também estão sendo aprimoradas para os meios empresariais, em que se vê aplicados, em empresas de pequeno e médio porte, mecanismos para auxiliar e facilitar as operações do contador.

2.1 HISTÓRIA E TECNOLOGIA DA CONTABILIDADE AO LOGO DOS ANOS

Desde antigamente, a partir do momento em que os homens utilizavam seus dedos para contar a quantidade do seu rebanho, pode ser visto como aparecimento da tecnologia. A palavra computado significa o que computa, por conseguinte o Ábaco o primeiro computador. Segundo Sidnei (2016, p.4) “O Ábaco talvez tenha sido um dos mais antigos instrumentos de cálculo desenvolvido pelo ser humano. Sua origem conhecida remonta entre 2.700 e 2.300 antes de Cristo na antiga Suméria”, conforme ilustra a figura.

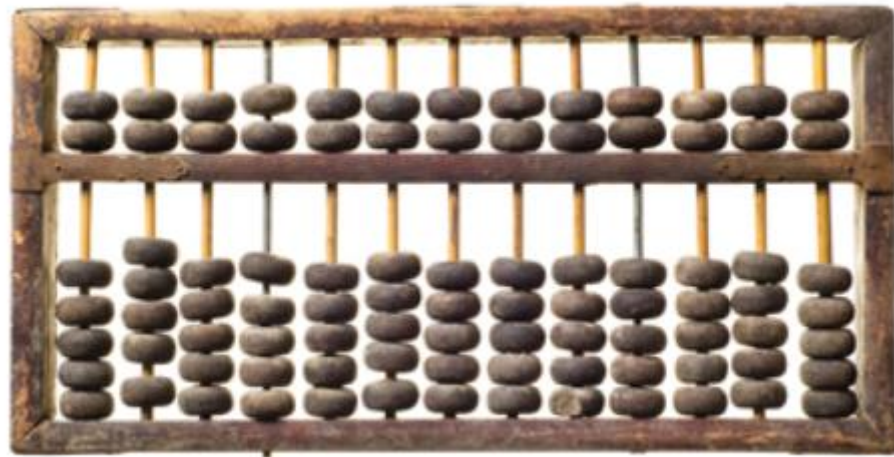


Figura 1: Ábaco

Fonte: REVISTA MACAU (2021).

2.1.1 Método manuscrito

Segundo Sá (2008, p. 125),

A predominância do processo manual inclusive surgiu da adoção de uma disciplina de “Caligrafia” nos currículos escolares e mesmo entidades importantes adotavam a “escrituração a tinta” por processo totalmente manuscrito.

Empresas de grande importância - e até mesmo o Banco do Brasil, instituição de grande relevância e influência - desempenhavam seus trabalhos contábeis pelo método manuscrito no início do século XX. O método manuscrito foi adotado por muito tempo na contabilidade, com exigência de boa caligrafia para a escrituração, procedimento em desuso nos dias de hoje. Destaca ainda o autor, que os livros manuscritos eram os métodos tradicionais mais utilizados na época para a elaboração da escrita contábil.

Na figura a seguir, pode-se observar uma imagem do modelo utilizado na época.

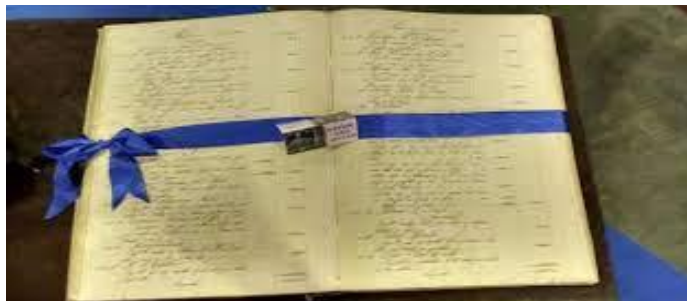


Figura 2: Livro manuscrito

Fonte: Capturada do acervo do Museu Itinerante da Contabilidade (2017).

O sistema contábil manual utilizava-se somente de objetos de pouco valor, simples e abundantes no mercado, que poderiam ser comprados em lojas especializadas e também em papelarias, como fichas, livros, canetas e livros diários e razão.

2.1.2 Método mecanizado

Com a necessidade de praticidade em seus trabalhos contábeis, os contadores introduziram aos poucos a máquina de escrever. Bairro (2008) cita que, com a chegada das máquinas de escrever, os procedimentos manuscritos perderam seu espaço na escrita contábil, e, a partir daí, a contabilidade passou a ser elaborada de forma mecanizada, conforme ilustrado na figura.



Figura 3: Máquina de escrever

Fonte: Capturada do acervo do Museu Itinerante da Contabilidade (2017).

O sistema mecanizado era demasiadamente vagaroso, porém sinônimo de modernidade para a época, sendo iniciado pela ficha tríplice, as máquinas de datilografar e as calculadoras.

O sistema mecanizado é caracterizado pela inserção frontal que possibilita a elaboração simultânea do diário com a ficha razão. O equipamento pode ser dotado também de somadores e saldadores para que forneçam as somas da coluna do diário, tanto de débito como de crédito, e para fornecer também o saldo da ficha de razão. Dependendo das necessidades do serviço, existem equipamentos com 3, 5, 8 ou mais somadores, que podem fornecer acúmulos e saldos para ficha sintética e analítica, saldo do ano, movimento do mês, etc.

Isso significa dizer que o sistema mecanizado nada mais é do que uma máquina exclusiva para fazer os registros contábeis.

Atualmente é muito difícil encontrar estas máquinas em escritórios de contabilidade ou em empresas, pois os microcomputadores tomaram seu lugar, oferecendo muito mais vantagens para o segmento contábil.

2.1.3 Método informatizado

O processo de informatizar as operações, além de estar em contínua evolução, tornou-se umas das melhores formas de processamento de dados de uma organização com sistemas eletrônicos. Na concepção de Sá (2008), os métodos



manuais e mecanizados passaram a ser realizados diretamente nos computadores a partir da década de 80. A chegada do método informatizado alterou os procedimentos de trabalho e facilitou a escrita contábil. Foi na década de 90 que os computadores de mesa pessoal substituíram as máquinas de datilografar, passando a executar suas tarefas com melhor qualidade e em menor tempo.

A figura abaixo ilustra um dos primeiros modelos de *personal computer* (PC) utilizado para o processamento da contabilidade.



Figura 4: Computador de mesa (modelo de PC)

Fonte: Pio (2014).

A escrituração contábil passou a ser mais rápida e eficiente. O período de tempo, que antes era destinado para fazer folha de pagamento, balancete, preenchimento de guias e lançamentos, hoje é ocupado para analisar e interpretar relatórios. Dessa forma, modernizou o segmento organizacional, ocasionando inúmeras vantagens e grande variedade de aplicativos para o setor contábil das organizações.

2.1.4 A aparição da internet

A ARPANET (Advanced Research Projects Agency Network) foi a primeira rede de computadores, criada em 1969 como um meio desenvolvido para transmitir dados militares secretos e para comunicar os departamentos de pesquisa por todo o Estados Unidos.



Segundo Sidnei (2016, p.252),

A ARPANET pode ser considerada, sem sombra de dúvida, como a precursora mais antiga da atual internet. A motivação para sua criação com frequência é confundida com a criação da comutação de pacotes por Davies e Baran e, por esse motivo muitas vezes afirma-se que a ARPANET foi criada como uma rede de computadores para resistir a um ataque nuclear. Porém, segundo seus criadores, isso não verdade; a motivação para criar uma rede deste tipo estava no fato de que os meios de comunicação na época eram tão precários que as conexões nem precisavam de ataques nucleares para falhar – faziam isso espontaneamente.

2.1.5 Escritórios atualmente

Segundo Hernandez (2018), a maioria dos escritórios de contabilidades sofrem de uma miopia tecnológica, usando processos e ferramentas antigos permanecendo com os seus serviços manuais, não querendo mudar a execução de seus trabalhos, evitando gastos financeiros ou de tempo na transformação do seu escritório através do uso de avanços tecnológicos.

Outros empresários buscam sempre melhorar o seu escritório ao fazer uso de novas tecnologias, deixando de fazer uso de processos ultrapassados, utilizando-as e automatizando para oferecer aos seus clientes explicações mais aprofundadas para uma melhor tomada de decisões.

Segundo Hernandez (2018, p.65),

No processo de evolução tecnológica levantado, pode-se ver o mundo ser transformado e o processo do trabalho contábil ser substituído por serviços *online*. Quem poderia imaginar que o maior serviço de transporte de passageiros do mundo não possui veículos próprios, que o maior serviço de hospedagem não possui imóveis e o maior serviço de filmes e séries é uma plataforma *online*. O mundo se transformou e viu a forma como fazemos negócios mudar completamente com os serviços e plataformas *online*.

2.2 AS NOVAS TECNOLOGIAS CONTEMPORANEAS NA CONTABILIDADE EM ÂMBITO NACIONAL

Após a breve explicação da evolução histórica acerca da contabilidade, o presente trabalho irá analisar as inovações tecnológicas, encontradas em sistemas que



contribuem com o serviço do contador, facilitando a transparência e o serviço a ser realizado, de modo a tornar a fiscalização mais precisa e ágil.

Dentro da série de novos mecanismos, é possível analisar que o Estado buscou promover melhoras no sistema contábil. Sendo a nota fiscal eletrônica o primeiro objetivo de modernização, com a integração do sistema público de escrituração digital (SPED), que implementa o modelo nacional de documento fiscal eletrônico e demais obrigações das empresas para o governo, gerando assim maior eficácia no atendimento ao cliente, diminuição de fluxo de papeis e melhora na gestão da empresa.

Ademais, a Receita Federal em 2008, buscou modernizar e integrar no projeto SPED, a implementação da ECD – Escrituração Contábil Digital, na qual substitui a escrituração em papel para uma em arquivo digital, facilitando assim a sua transmissão. Esse instrumento pode ser utilizado no Livro Diário e seus auxiliares, no Livro Razão e seus auxiliares, e por fim no Livro de Balancetes Diários, balanços e fichas de lançamento comprobatórios dos assentamentos.

Outro projeto da Receita Federal, foi a EFD- Escrituração Fiscal Digital, que nada mais é do que um arquivo digital com um compilado de escriturações. Para maiores elucidacões sobre o tema, a Receita Federal em seu site classificou esse instrumento no seguinte contexto:

A Escrituração Fiscal Digital - EFD é um arquivo digital, que se constitui de um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos Fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil, bem como de registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte. (RECEITA Federal, 2022)

Este arquivo deverá ser assinado digitalmente e transmitido, via Internet, ao ambiente *Sped*, de acordo com a Receita Federal. (RECEITA federal, 2022)

Há outros sistemas privados passíveis de utilização no meio empresarial, como por exemplo nas pequenas e médias empresas, que têm a proposta dos seguintes mecanismos: *Quickbooks ZeroPaper*; *Nibo*; *Tiny ERP*; *Guia Bolso*; *Qipu*; *Conta Azul*; *Fortes Contábil* e o sistema *Domínio*.



A *Quickbooks Zero Paper* é um pacote de software de contabilidade, desenvolvido em 1983 e comercializado pela *Intuit*, a fim de alcançar principalmente as pequenas e médias empresas, para fornecer melhores condicionamentos de gestão, como aplicativo e versões baseadas na nuvem que fornecem pagamentos comerciais, funções de folha de pagamento e gerenciamento de contas a pagar.

Em outro plano, tem-se a *Nibo*, uma *startup* que compartilha do mesmo conceito da tecnologia anterior, mas que centraliza o objetivo na gestão de empresas e contadores, com a utilização de robôs personalizáveis que conferem maior produtividade, qualidade e segurança nos serviços.

Em contrapartida, o sistema domínio, um software desenvolvido por uma empresa brasileira, na cidade de Criciúma, é composto de um sistema integrado para escritórios de contabilidade, micro e pequenas empresas. Sua finalidade consiste em gerar maior estabilidade, segurança e otimização. Atuando em várias áreas de uma empresa, seja ela em contabilidade, escrita fiscal, busca de NF-e até em registro, administração, backup em nuvem e portal do empregado.

Importante ressaltar, que há vários sistemas inovadores que uma empresa de pequeno e médio porte na região sul fluminense podem contratar a fim de aprimorar o seu negócio. Estes sistemas inovadores, de maneira geral, entregam uma melhor gestão do tempo disponibilizado para efetuar pequenas tarefas até mesmo burocráticas, maior facilidade na organização da empresa, como unificação de contas e cartões em um só lugar, além da maior visibilidade e funcionalidade.

3 ALGUMAS PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS SOBRE O TRABALHO CONTABIL E A RELAÇÃO COM AS TECNOLOGIAS

3.1 SOBRE O PERFIL DOS ENTREVISTADOS

ENTREVISTADA 1

- Cargo / Função: Contadora
- Tempo de experiência: 24 anos
- Idade: 42 anos



- Formação: Bacharel em Ciências Contábeis e tecnóloga em Recursos Humanos.
- Descrição sucinta das atividades ou do papel que desempenha: Responsável por delegar e conferir as funções dos departamentos contábeis do escritório.

ENTREVISTADA 2

- Cargo / Função: Assistente administrativo
- Tempo de experiência: 29 anos
- Idade: 54 anos
- Formação: Técnico de contabilidade
- Descrição sucinta das atividades ou do papel que desempenha: Declaração de IRPF; Defis; legalização de empresas; fiscalização; cadastro da senha gov.br (transformar a conta para nível prata ou ouro); especialização em MEI e emissão de documentos digitais.

3.2 RESULTADO DA PESQUISA DE CAMPO

3.2.1 Sobre a relação dos avanços da tecnologia e sua contribuição para o crescimento das pequenas e médias empresas no mercado de trabalho

De acordo com a resposta das duas entrevistadas, pode-se analisar que, com o avanço da tecnologia, os escritórios de contabilidade podem crescer muito rápido e isso fez com que aumentasse a eficiência e o rendimento no serviço, aumentando também a credibilidade e o marketing do escritório.

Sim, com certeza. Um exemplo seria relacionado ao marketing das empresas, com isto, ficaram bem mais acessíveis, pois através da internet viabiliza muito os seus trabalhos, podendo conquistar muito mais clientes. (ENTREVISTADA 1, depoimento oral, 2022)

Sim, o avanço da tecnologia influencia no aumento da produtividade e na eficiência da execução do serviço. (ENTREVISTADA 2, depoimento digital, 2022)

3.2.2 Sobre a evolução da contabilidade nos últimos anos, seus funcionamentos nos tempos históricos e melhorias

Segundo a entrevista feita com as duas contadoras, percebe-se que a tecnologia veio para ajudar e facilitar o trabalho. Fazendo com que as informações sejam mais precisas, tirando a probabilidade de ter erros, já que no trabalho manual



a chance disso ocorrer aumenta. E na questão de importação de arquivos e dados acaba sendo mais fácil e mais ágil. Portanto, o trabalho do contador acaba sendo mais preciso e eficiente.

Sim, com a tecnologia, podemos minimizar os erros e quanto mais manual o trabalho, mais probabilidade de falhas. E assim, as informações chegam mais rápidas e são bem mais precisas, podendo agilizar muito o trabalho do contador. (ENTREVISTADA 1, depoimento oral, 2022)

ENTREVISTADA 2: Sim, houve muitas melhorias, pois conseguimos importar os arquivos com mais facilidade, como xml-ofx até mesmo com o próprio certificado da empresa que nos facilita muito.

3.2.3 Avaliação sobre as notas fiscais emitidas através de um emissor eletrônico e armazenados em arquivos compactos

Nota-se que a primeira entrevistada avaliou, de uma maneira em geral, positivamente a questão das notas fiscais emitidas a um emissor eletrônico, uma vez que anteriormente tinha-se uma grande quantidade de papéis envolvidos, trazendo assim dificuldades e demora ao realizar os serviços. Porém, com o avanço da tecnologia, o trabalho se torna mais prático e mais ágil, diminuindo também a quantidade de papéis armazenados.

Já a segunda entrevistada encontra algumas dificuldades no sistema e layout, tornando algo que parece ser fácil e mais prático de se fazer, uma coisa não tão fácil assim.

ENTREVISTADA 1: Principalmente relacionado ao arquivo de documentos, onde anteriormente trazia um grande volume de papéis que eram separados por cada empresa e gerando também um espaço físico grande. E com os arquivos compactados atualmente diminui muito as papeladas e também agilidade ao trabalho.

ENTREVISTADA 2: São encontrados na minha opinião alguns obstáculos, tais como o layout e demais especificações exigidas pelo sistema, não é tão fácil. Porém, a melhoria é evidente.

3.2.4 Sobre o processo seletivo de candidatos e o critério de escolha baseado em tipo de método que seja melhor para o negócio

Estudando a resposta das duas entrevistadas, fica evidente que o candidato ao cargo de contador precisa entender bastante dos atuais sistemas e software, se atentar as mudanças constantes das leis e legislações e ter uma vasta visão de



negócios. Pois esses vão ser um ponto forte para ser um excelente profissional e até mesmo não ser superado pela concorrência

ENTREVISTADA 1: O contador precisa estar atualizado à tecnologia e atento as mudanças de leis que são constantes.

ENTREVISTADA 2: Certificação do profissional e do escritório, o contador precisa entender bastante de tecnologia e ter uma ampla visão do negócio do cliente, do contrário será superado pela concorrência (o que mais temos hoje em dia é concorrência).

3.2.5 Avaliação sobre escritórios que ainda utilizam ferramentas e processos manuais em detrimento da utilização de novas tecnologias da informação

De acordo com as duas entrevistadas, os escritórios de contabilidade que ainda utilizam ferramentas manuais, podem ter suas portas fechadas, uma vez que a contabilidade está sempre se adequando a novos métodos e sistemas atuais, tornando assim seus resultados mais precisos e atingindo um patamar melhor de negócios entre seus clientes. E, um escritório sem essas tecnologias acaba tendo uma qualidade de serviço mais precária e sem perspectiva de crescer.

ENTREVISTADA 1: Vão fechar. Pois a contabilidade precisa estar sempre se adequando às novas implementações da tecnologia para que uma gestão seja aperfeiçoada, contribuindo para que os resultados do negócio sejam efetivamente atingidos.

ENTREVISTADA 2: A qualidade na execução dos serviços fica mais precária, penso que não tem como ter um escritório desenvolvido e próspero sem a tecnologia presente no ambiente.

3.2.6 Sobre o impacto das novas tecnologias da informação na profissão do contador e o conteúdo do seu trabalho

Nas duas entrevistas, fica claro que a tecnologia veio para ajudar e facilitar o trabalho do profissional contábil, pois aumenta sua produtividade e melhora sua rotina operacional. No entanto, o contador está ficando muito sobrecarregado ultimamente, dado que, está ficando responsável por entregar declarações, prestando contas ao governo e se ficar dessa forma, pode acarretar a pagar mais multas, dificultando o serviço do contador.



Uma solução para esse problema é utilizar a tecnologia para compactar esse tipo de serviço burocrático para os softwares, facilitando o trabalho do contador.

ENTREVISTADA 1: Com avanço, ajuda ao contador para que os acompanhamentos às legislações sejam mais eficazes, aumenta o nível de produtividade, melhora a rotina operacional dos profissionais e pode também reduzir alguns custos. O contador de uns anos para cá ficou muito sobrecarregado, pois ficou responsável por entregar muitas declarações, onde temos que prestar contas ao governo.

E, se continuar assim, teremos possibilidade de pagar mais multas.

Também acho que deveriam aproveitar que estamos num mercado que a tecnologia está presente para compactar esse tipo de serviço e facilitar trabalho do contador.

ENTREVISTADA 2: Maior qualificação técnica, e na transformação o profissional contábil ser do nível operacional e se aproximar de um nível mais estratégico nas organizações, diminuindo as atividades burocráticas que passam a ser feitas pelos softwares e computadores.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Assim, ao analisarmos as respostas e dados obtidos, podemos perceber que, a passagem para a era da tecnologia fez com que o profissional contábil demonstrasse mais capacidade para atuar em seu local de trabalho, buscando métodos para se manter sempre à frente da concorrência, desenvolvendo seus conhecimentos e sempre acrescentando mais valor à área contábil.

O presente estudo pretende contribuir com o entendimento do profissional contábil em relação às transformações que ocorreram com a aparição da tecnologia. As informações coletadas revelaram que as habilidades dos profissionais foram melhoradas, tornando o uso da tecnologia um lucro para a mudança de olhar do contador, deixando de lado o conceito de “guarda livros” para dar lugar a um agente dinâmico nessa nova era.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo mostra que a evolução da contabilidade proporcionou um instrumento para que a empresa possa ter qualquer movimentação de seu patrimônio, analisando o lucro e o prejuízo da empresa de uma forma mais rápida e precisa. Desde então, a evolução da contabilidade é muito importante, já que sempre esteve



presente na sociedade e evoluiu conforme a necessidade e tecnologias vigentes.

De acordo com que o mundo foi evoluindo, surgiram vários métodos usados na contabilidade, por exemplo o método manuscrito, que era bastante utilizado antigamente e exigia uma boa caligrafia pelo fato de se trabalhar bastante os livros diários e razão. Outro método é o método mecanizado, os contadores introduziram aos poucos a máquina de escrever e com a sua chegada os procedimentos manuscritos perderam seu espaço na escrita contábil. E, por último, sendo o mais utilizado atualmente, é o método informatizado, que se encontra em constante evolução diariamente e alterou os procedimentos de trabalho, facilitando a escrita contábil.

Devido às alterações tecnológicas, tornou-se cada vez mais indispensável no mundo dos negócios o uso avançado de hardwares e softwares, entregando informações de forma precisas e diminuindo as indecisões para a tomada de decisão. Em razão disso, com o avanço da tecnologia, as empresas estão em constante evolução, buscando sempre ter a melhor qualidade de sistema, ou seja, armazenar dados para que possa fornecer informação para a contabilidade de forma ágil e precisa, ajudando o serviço do profissional contábil.

Conclui-se que com o avanço da tecnologia as habilidades dos profissionais contábeis foram aperfeiçoadas, tornando o uso da tecnologia uma vantagem para mudar a visão do contador e abandonar o conceito de “guarda livros” para dar lugar a um novo método de contabilidade na era digital.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASCENÇÃO, Hugo da Silva. Adequação do Profissional de Contabilidade Junto as Novas Tecnologias. Disponível em:

<<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/informatica/adequacao-profissional-contabilidade-junto-as-novas-.htm>> Acesso: 02/05/2022.

CHELA, Katherinne Kristinne. SIMÃO, Roni. SERPE, Marcell. A Evolução da Contabilidade: Contabilidade Manual a Tecnológica, 30/09/2014. Disponível em

<<https://www.contadores.cnt.br/noticias/artigos/2014/09/30/a-evolucao-da-contabilidade-contabilidade-manual-a-tecnologica.html>> Acesso: 19/04/2022.



FERNANDES, Pietro Maciel. Os Avanços Tecnológicos: Um Olhar da Profissão Contábil, 2020. Disponível em:

<<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/os-avancos-tecnologicos-um-olhar-da-profissao-contabil.htm>> Acesso em 21/05/2022.

HERNANDES, Anderson. Como a tecnologia está mudando as empresas contábeis. 1. ed. SP: Tactus, 2019. Acesso: 19/04/2022.

NONATO, Juliana. Evolução da Contabilidade - A Ciência dos dias atuais, 2014. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/2175/evolucao-da-contabilidade-a-ciencia-dos-dias-atuais/>> Acesso: 18/04/2022.

SIMÃO, Roni. Evolução Tecnológica da Contabilidade, 2014. Disponível em <<https://www.contabeis.com.br/artigos/2048/evolucao-tecnologica-da-contabilidade/>> Acesso: 18/04/2022.